

# Atuação do enfermeiro na vigilância em saúde ambiental: Uma revisão integrativa de literatura

Nurses' role in environmental health surveillance: An integrative literature review

El papel de las enfermeras en la vigilancia de la salud ambiental: Una revisión integrativa de la literatura

## RESUMO

Objetivo: Identificar a atuação do enfermeiro na vigilância em saúde ambiental à luz da literatura. Método: revisão integrativa realizada no mês de dezembro de 2020, nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS e na Biblioteca Virtual de Saúde, sendo utilizados os seguintes descritores: saúde ambiental, enfermagem e vigilância, intervalo de vinte anos de 2012 a 2022. Resultado: foram encontrados 362 artigos e 04 selecionados, destes a maioria eram qualitativos. Na avaliação foi realizada leitura completa dos artigos, com intuito de compreender os principais aspectos abordados. Na interpretação dos resultados, seguiu à leitura comparativa entre os artigos, e agrupamento de temas: atuação do enfermeiro na vigilância ambiental e atuação do enfermeiro na atenção básica com foco em vigilância ambiental. Conclusão: Apesar das buscas serem feitas sem recorte temporal e do enfermeiro desde processo de formação trabalhar o binômio saúde e ambiente, o número de artigos publicados com essa temática são poucos, tendo uma necessidade de mais trabalhos.

**DESCRIPTORES:** Saúde ambiental; Enfermagem; Vigilância.

## ABSTRACT

Objective: To identify the role of nurses in environmental health surveillance in the light of the literature. Method: integrative review carried out in December 2020, in the SCIELO, PUBMED and LILACS databases and in the Virtual Health Library, using the following descriptors: environmental health, nursing and surveillance, twenty-year interval from 2012 to 2022. Result: 362 articles were found and 04 selected, most of which were qualitative. In the evaluation, a complete reading of the articles was carried out, in order to understand the main aspects addressed. In interpreting the results, a comparative reading of the articles followed, and the grouping of themes: nurse's role in environmental surveillance and nurse's role in primary care with a focus on environmental surveillance. Conclusion: Although the searches are carried out without a time frame and the nurse since the training process works on the health and environment binomial, the number of articles published with this theme are few, with a need for more work.

**DESCRIPTORS:** Environmental health; Nursing; Surveillance.

## RESUMEN

Objetivo: Identificar el papel del enfermero en la vigilancia de la salud ambiental a la luz de la literatura. Método: revisión integradora realizada en diciembre de 2020, en las bases de datos SCIELO, PUBMED, LILACS y en la Biblioteca Virtual en Salud, utilizando los siguientes descriptores: salud ambiental, enfermería y vigilancia, intervalo de veinte años de 2012 a 2022. Resultado: 362 artículos fueron encontrados y seleccionados 04, la mayoría de los cuales fueron cualitativos. En la evaluación se realizó una lectura completa de los artículos, con el fin de comprender los principales aspectos abordados. En la interpretación de los resultados, siguió una lectura comparativa de los artículos y la agrupación de los temas: papel del enfermero en la vigilancia ambiental y papel del enfermero en la atención primaria con enfoque en la vigilancia ambiental. Conclusión: A pesar de que las búsquedas se realizan sin marco temporal y el enfermero como proceso de formación trabaja sobre el binomio salud y medio ambiente, el número de artículos publicados con esta temática son pocos, con necesidad de más trabajo.

**DESCRIPTORES:** Salud ambiental; Enfermería; Vigilancia.

RECEBIDO EM: 31/08/2022 APROVADO EM: 01/10/2022

### Diego Raí de Azevedo Costa

Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão  
ORCID:0000-0002-8050-8976

### Bruna Caroline SilvaFalcão

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão  
ORCID: 0000-0001-5028-1670

**Mayane Cristina Pereira Marques**

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão  
ORCID: 0000-0003-3341-0818

**Dorlene Maria Cardoso de Aquino**

Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Doutora em Patologia Humana – UFBA  
ORCID:0000-0002-9604-052X

**Lena Maria Barros Fonseca**

Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Doutora em Biotecnologia – UFC.  
ORCID: 0000-0002.6499-1005

**Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim**

Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. Doutora em Enfermagem – UFC  
ORCID: 0000-0002.8453-2543

**INTRODUÇÃO**

**A** Saúde e ambiente ou saúde ambiental (termo mais usual) é o campo da saúde pública que reúne conhecimentos, políticas públicas e intervenções (ações) relacionadas à interação entre saúde humana e fatores ambientais (natural e antrópico) que determinam, condicionam e influenciam a qualidade de vida.<sup>1</sup>

A relação do indivíduo com fatores ambientais (fatores químicos, físicos e biológicos) influenciam sua saúde e está relacionada com aspectos do desenvolvimento social, cultural e econômico. Fatores como localização do domicílio, qualidade da moradia, disponibilidade de meios de transporte interferem no acesso a bens e amenidades ambientais (ar puro, áreas verdes e água limpa) e na exposição a riscos ambientais (enchentes, deslizamentos e poluição), sendo desiguais entre os segmentos sociais e as pessoas.<sup>2</sup>

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. Para sua implementação, a Fundação Nacional de Saúde- FUNASA vem articu-

lando com outras instituições dos setores público e privado que compõem o Sistema Único de Saúde - SUS e demais integrantes das áreas de meio ambiente, saneamento e saúde, a adoção de ações integradas com o propósito de exercer a vigilância dos fatores de riscos ambientais que possam vir a afetar a saúde da população.<sup>3</sup>

Saúde ambiental também se refere à teoria e à prática de valorar, corrigir, controlar e evitar fatores do meio ambiente que possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras. Devido às dimensões continentais e diversidade paisagística, o Brasil abriga uma variedade de cenários que condicionam em maior ou menor grau a existência de ambientes suscetíveis a riscos, agravos e doenças. Os diversos tipos de uso do solo, associados às distintas condições ambientais (clima, relevo, vegetação, disponibilidade hídrica), são responsáveis por configurações territoriais que influenciam diretamente a saúde das populações humanas.<sup>4</sup>

A Vigilância em Saúde Ambiental tem como objeto os fatores ambientais de risco à saúde da população, o que significa antecipar e prever o processo de adoecimento por meio de ações de inspeção, de controle, de monitoramento, de intervenção e de comunicação. Nesse processo, ela articula-se com serviços e unidades de saúde da Rede de Atenção à Saúde do SUS (RAS-SUS), em especial com a vigilância epidemioló-

gica, a vigilância sanitária, a vigilância em saúde do trabalhador, a rede de laboratórios e as unidades de atenção básica. Atua também em parceria com as secretarias estaduais e municipais de meio ambiente, de educação, de defesa civil e de saneamento.<sup>3</sup>

No atual contexto é fundamental discutir a temática saúde ambiental entre os profissionais de saúde, para que ocorra empoderamento e apropriação do conhecimento do que propõe a agenda 2030 da Organização da Nações Unidas (ONU), baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS que contemplam a temática em foco, se encontram reunidos principalmente nas dimensões social e ambiental. Acredita-se que os profissionais de saúde tendo uma visão mais ampliada e contextualizada da saúde com as questões ambientais, podem ter maior poder de enfrentamento dos desafios relacionados ao cuidado à saúde. Dentre esses profissionais destaca-se o enfermeiro, que é um educador nato em saúde e atua com ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, visando minimizar danos e agravos à saúde.

A busca em compreender essa temática surgiu na disciplina de vigilância em saúde. Tendo em vista que a aproximação com a saúde ambiental inicia ainda no período de formação acadêmica, onde somos estimulados a compreender o binômio saúde/doença e seus determinantes e condicionantes.

A vigilância ambiental em saúde tem papel fundamental na saúde pública, através do monitoramento e controle de doenças e/ou fatores de risco que estejam relacionados ao meio ambiente ou desequilíbrio deste. Suas ações visam a promoção e proteção à saúde. Nessa perspectiva o enfermeiro, que tem seu foco de atuação na promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde, sua importância como integrante da equipe multiprofissional é incontestável.

Devido à escassez de estudos da temática em questão, envolvendo a atuação do profissional enfermeiro, torna-se necessário aumento da produção científica, além da criação de protocolos, documentos e afins para que haja visibilidade e valorização desse profissional nesta área, bem como para nortear suas ações dentro da vigilância ambiental. Diante da relevância desse estudo para demonstrar a importância do profissional enfermeiro na área da vigilância ambiental, o objetivo do estudo foi analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a atuação do enfermeiro na vigilância em saúde ambiental.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, método que consiste em uma síntese do conhecimento existente sobre determinado assunto, por meio de busca criteriosa na literatura. As etapas seguidas para o desenvolvimento desta revisão foram: 1) formulação do problema; 2) busca na literatura; 3) avaliação; 4) análise dos dados; e 5) apresentação. Uma vez definido o tema, a seguinte pergunta foi elaborada para nortear a realização do estudo: quais as evidências científicas acerca da atuação do profissional enfermeiro na vigilância em saúde ambiental? Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção das publicações foram: artigos originais, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol e que respondessem à pergunta da pesquisa.

A busca na literatura ocorreu em dezembro de 2020, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores “enfermagem”, “saúde ambiental”, “vigilância”, por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram estudos publicados em português, inglês e espanhol, em formatos de artigos, estudos publicados nos últimos vinte anos no intervalo de 2012 a 2022 e artigos que respondessem a questão de estudo. Como critério de exclusão foram trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisadas, trabalhos que não respondessem a questão proposta ou que não se encontrassem no período de tempo apresentado.

A busca resultou em um total de 362 artigos. Quando a leitura do título e resumo não foi suficiente para averiguar a inclusão no estudo, realizou-se a leitura na íntegra. Dos artigos encontrados, 22 responderam à pergunta da pesquisa e foram selecionados para o estudo (Quadro 1). Desses, foram excluídos artigos localizados em mais de uma base de dados, sendo considerados somente uma vez, resultando em uma amostra de 4 artigos.

Para categorizar os resultados foi elaborado um instrumento para coleta dos dados, contemplando as seguintes variáveis: identificação do pesquisador, país

de origem, instituição, ano de publicação, volume, tipo de estudo, descritores, delimitação da pesquisa, objetivos do estudo, resultados e conclusões.

## RESULTADOS

Ao realizar a busca pelos artigos na base SCIELO foram encontrados um total de 3 artigos, onde foram selecionados 2 artigos. Na base de dados BVS, foram encontrados 335 artigos, onde foram selecionados apenas 1 artigo. Na base de dados LILACS foram encontrados um total de 21 artigos, sendo 2 duplicados e selecionado 1. Na base de dados PUBMED foram encontrados 3, porém nenhum foi selecionado já que não respondiam à questão em estudo. Na avaliação foi realizada leitura completa de cada artigo, com intuito de compreender os principais aspectos abordados. Na interpretação dos resultados, seguiu-se à leitura comparativa entre os artigos, verificando-se as similaridades e procedendo-se ao agrupamento de temas comuns em eixos a serem explorados:

A partir da interpretação dos achados foi construída a seguinte temática: A atuação do enfermeiro na vigilância em saúde ambiental.

## DISCUSSÃO

A vigilância em saúde ambiental tem

Quadro 1: Estratégia utilizada nas bases de dados, São Luís- MA, 2020

Descritores	Base de dados	Total de artigos encontrados	Total de artigos selecionados
((saúde ambiental) AND (enfermagem)) AND (vigilância)	SCIELO	3	1
enfermagem AND (saúde ambiental) AND (vigilância)	BVC	335	1
((saúde ambiental) AND (enfermagem)) AND (vigilância)	LILACS	21	2
((saúde ambiental) AND (enfermagem)) AND (vigilância)	PUBMED	3	0

Fonte: autores, 2020.

suas competências e atribuições vinculadas ao SUS, cujas ações de prevenção de doenças e de monitorização dos fatores determinantes e condicionantes do ambiente, interfere diretamente na saúde e na qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, destaca-se as seguintes ações desenvolvidas no âmbito do SUS: Gestão da Vigilância, que compreende a análise da situação de saúde, planejamento, programação, acompanhamento/monitoramento, avaliação, regulamentação, gerência de unidades prestadoras de serviços; Informação, educação e comunicação em Saúde; Investigação de eventos de interesse de saúde pública, incluindo aspectos relacionados a vacinas; Controle de vetores, reservatórios e hospedeiros.<sup>8</sup>

Nesse contexto, o enfermeiro na vigilância ambiental pode atuar de maneira ativa na promoção da saúde e prevenção de doenças, de modo particular o profissional inserido na Estratégia Saúde da Família (ESF), pode atuar reconhecendo o seu território, seus riscos, fatores ambientais e desenvolvendo estratégias de recuperação do meio, minimizando os danos a saúde da população. (SILVA et al, 2019).<sup>14</sup>

No estudo acima mencionado, há destaque do autor sobre a interface saúde/meio ambiente/enfermeiro. Enfatiza a visão superficial dos enfermeiros sobre a relação saúde e meio ambiente, permitindo inferir que há um distanciamento desses profissionais com um conhecimento mais abrangente sobre o assunto. Para as autoras referido por ela, há uma abordagem simplista e reducionista nas questões de saúde ambiental na formação dos profissionais, que mostra uma fragilidade das universidades em conduzir esse tema de forma clara e efetiva.

Na visão de outros autores, todo enfermeiro e profissionais de saúde devem buscar superar o desconhecimento sobre patógenos humanos presentes nas águas que afetam a saúde humana e realizar ações que permitam o controle e a prevenção de agravos à saúde.<sup>9</sup>

A enfermagem cuida da saúde, e a saúde está ligada às condições sanitárias e ambiente físico, a enfermagem trabalha com o

Quadro 2: Artigos encontrados de acordo com ano, autor, título, tipo de estudo e conclusão, 2020

Ano	Autor	Título	Tipo de estudos	Conclusão
2014	Artur Dias-Lima	Ecologia médica: uma visão holística no contexto das enfermidades humanas	Descritivo, exploratório	Os profissionais da saúde, principalmente de Medicina e Enfermagem, devem estar preparados para uma análise crítica dos desafios apresentados nesta área, para que sejam agentes de mudanças e profundas transformações no processo saúde, meio ambiente e prevenção de doenças humanas.
2014	Cesar Francisco Silva da Costa; Raul Andrés Mendoza Sassi	Vigilância e monitoramento das águas que margeiam cidades: olhar do profissional de enfermagem sobre a realidade local	Estudo de rastreamento	O sistema de informações hospitalares apresenta casos de internação por doenças relacionadas a tal exposição, tornando necessárias medidas de monitoramento para determinados agravos em que se destaca o profissional enfermeiro como elemento importante e capaz de apresentar contribuições que possibilitem formas de operar este monitoramento, produzido e distribuindo as ações de saúde.
2011	Gabriela Azevedo de Souza Bruzos, Helayne Mika Kamimura, Suelen Alves Rocha, Thais Amanda Calori Jorgetto, Karina Pavão Patrício	Meio ambiente e enfermagem: suas interfaces e inserção no ensino de graduação.	Estudo qualitativo	É fundamental discutir essa temática ambiental entre os profissionais da saúde, a fim de que eles se empoderem desse conhecimento e consigam identificar problemas relacionados à questão ambiental, propondo ações resolutivas e preventivas, juntamente com a comunidade, procurando amenizar os riscos ambientais a que todos estão expostos.
2005	Maristela Santos Nascimento, Maria Ângela Alves do Nascimento	Prática da enfermeira no Programa de Saúde da Família: a interface da vigilância da saúde versus as ações programáticas em saúde	Estudo qualitativo	A prática da enfermeira no PSF tem como proposta de organização tecnológica a vigilância da saúde e a programação em saúde. Estes modelos buscam incorporar os determinantes sociais do processo saúde/doença da população no desenvolvimento de práticas de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos grupos sociais das áreas adscritas para construção do novo modelo de assistência.

Fonte: autores, 2020

meio ambiente que interfere na saúde e na qualidade de vida das pessoas, um ambiente saudável propicia melhores condições de vida à população. A enfermagem deve es-

tar atenta, pois não é necessário tratar só a doença, e sim tratar o meio contaminante. O modelo conceitual da vigilância das situações de risco é baseado no entendimen-

to que as questões pertinentes às relações entre saúde e ambiente são integrantes de sistemas complexos, exigindo abordagens e articulações interdisciplinares e transdisciplinares, palavras de ordem na promoção da saúde<sup>10</sup>

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, é princípio fundamental da profissão o comprometimento com a saúde tanto na promoção, quanto na prevenção, recuperação e reabilitação; sendo que o profissional de enfermagem deve respeitar a vida, a dignidade e os direitos humanos, em todas as suas dimensões. Exercendo suas atividades com competência, para a promoção da saúde do ser humano na sua integridade, de acordo com os princípios da ética e da bioética.

O Código Internacional de Enfermagem define que o enfermeiro deve ser responsável pela preservação do meio ambiente, protegendo-o contra o empobrecimento, a degradação e a destruição. Embora definido como atribuição legal profissional do enfermeiro, muitos profissionais não dão a devida importância a essa ação voltada ao meio ambiente.<sup>11</sup>

No estudo realizado por Bruzose et al.<sup>10</sup> a enfermagem visa promoção, se o meio ambiente não está bem cuidado e preservado, o objetivo da enfermagem não será alcançado. O que corrobora com um estudo realizado por Camponogara et al.<sup>11</sup>, onde diz que na orientação de enfermagem, o enfermeiro costuma abordar apenas aspectos gerais, se a população tem acesso a água tratada, esgoto, quantos cômodos tem a casa e suas características, não questionando sobre outros problemas ambientais do entorno e a importância da preservação do meio na manutenção da saúde.

Para Lima<sup>12</sup> o que se observa atualmente no processo saúde-doença é a separação prática entre o meio ambiente e a saúde humana, com os profissionais de saúde e as políticas públicas, em geral, se limitando principalmente ao tratamento e aos cuidados dos doentes, ficando a prevenção em segundo plano. São necessárias, portanto, abordagens e atitudes para a promoção de saúde, qualidade de vida e prevenção de enfermidades associadas ao meio ambiente,

pelos profissionais da saúde.

Segundo Bruzose et al.<sup>11</sup> conscientizar a população sobre o quanto é importante preservar o ambiente e quais as consequências se ele não for devidamente cuidado e a importância da educação (“palestras e

assistência ao cuidado, em integrar saberes ecológicos em suas atividades teórico/práticas, ou seja, tomar atitudes locais, pensando nas repercussões globais.

De acordo com Lima<sup>12</sup> o Brasil, mesmo com os avanços nos indicadores socioeconômicos, ainda se apresenta desigual, situação fruto de um desenvolvimento historicamente excludente. Para alcançar o desenvolvimento sustentável e com qualidade de vida, a melhora dos indicadores de saneamento e de educação deve ser uma prioridade para o Brasil, afirmam Carneiro e colaboradores.

Nascimento et al.<sup>13</sup>, diz que a vigilância à saúde tem como finalidade o enfrentamento as situações de riscos, danos e sequelas a pessoa, família, comunidade e meio ambiente. Na AB essas ações estão voltadas a promoção e prevenção, sem descuidar da reabilitação. No estudo realizado pela autora supracitada destacou como principais ações de enfermagem o planejamento das ações, identificação de problemas e fatores de risco na área adscrita, promoção e educação em saúde.

O enfermeiro que atua na atenção primária em saúde está próximo da comunidade o que lhe dá uma visão ampla sobre os principais problemas de saúde da comunidade local, principalmente sobre os problemas relacionados às condições precárias de saneamento, o facilita no processo de educação em saúde aliado às políticas de saúde pública<sup>4</sup>

É importante destacar o papel da equipe de saúde da família para a vigilância em saúde ambiental, alguns objetivos da equipe saúde da família são: apresentar e discutir as relações entre a saúde ambiental e a estratégia Saúde da Família conhecer e reconhecer situações de risco, de contaminação ambiental, saneamento básico; identificar atores intra e intersectoriais e ações para minimizar ou mesmo interromper os riscos ambientais identificados localmente.<sup>14</sup>

A maioria das ações de promoção e prevenção não é de responsabilidade e competência exclusiva do setor saúde e envolve muitos outros setores do governo e da sociedade como um todo para a sua imple-

## A relação do indivíduo com fatores ambientais (fatores químicos, físicos e biológicos) influenciam sua saúde e está relacionada com aspectos do desenvolvimento social, cultural e econômico.

educação da população e dos outros profissionais da área”). O enfermeiro é um dos responsáveis em realizar educação em saúde voltada para as questões primordiais do indivíduo com o seu entorno, família e coletividade bem como por prestação da

mentação. A Saúde da Família representa uma excepcional estratégia na identificação de situações de riscos ambientais, por sua concepção de ações baseadas no território, onde é possível a identificação de circunstâncias de risco que passam despercebidas pela maioria.<sup>3</sup>

O enfermeiro assim como os demais profissionais na atenção primária à saúde, é crucial para agregar a compreensão da intimidade dos aspectos ambientais com a saúde na rotina de uma população, conscientizando sobre os riscos ambientais, entendendo-os como possíveis geradores de doenças. O enfermeiro como profissional atuante junto à comunidade e por desempenhar o papel de educador em saúde deve disseminar informações para que a comunidade saiba reconhecer as relações ambientais e ecológicas e os agravos à saúde que estão intrinsecamente ligados às ques-

tões ambientais.<sup>10</sup>

## CONCLUSÃO

A Enfermagem faz necessária dentro da VAS, tendo em vista seu olhar holístico e que também envolve o ambiente, sendo este um dos quatro metaparadigmas da profissão e há muito tempo é trabalhado e explorado por várias teorias. Como Florence que desenvolveu sua teoria ambientalista ao relacionar o ambiente às condições de saúde.

Ao longo do trabalho percebe-se que a graduação já foca em algumas das ações desenvolvidas pelo enfermeiro na vigilância ambiental como: educação, prevenção e promoção em saúde, combate a vetores de doenças, busca ativa entre outros. Destaca-se a atuação do enfermeiro na atenção básica como um dos profissionais mais

envolvidos nesse binômio saúde/doença, já que o mesmo tem atuação direta não só com os clientes, mas também existe uma nítida preocupação no qual as famílias pertencem.

Mesmo com todas as informações relatadas anteriormente, percebeu-se uma grande dificuldade em achar documentos, artigos, protocolos e relatos de experiências que abordem de forma específica a assistência de enfermagem na vigilância ambiental. Deixando as funções e atribuições da equipe multiprofissional muito entrelaçadas, pois em nenhuma das fontes pesquisadas, foi possível encontrar documentos que falassem apenas das funções da enfermagem na VGA. Caracterizando a necessidade de publicações sobre o assunto e elaboração de protocolos e manuais por parte do MS, SES e SEMUS.

## REFERÊNCIAS

- Oliveira, MS., Rohlf, D.B., Villardi, JWR., Vigilância em saúde ambiental. Rio de Janeiro, EPSJV. 2017.
- Cruz CF, Silva SM, Araújo EF, Peniche PC, Aguiar LT, Faria CDCM. Relação entre fatores ambientais e qualidade de vida em indivíduos com acidente vascular cerebral usuários da atenção primária do Sistema Único de Saúde. *Acta Fisiatr.* 2019;26(2):108-114.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588. 2018. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>. Acessado em: 27 de abril de 2021.
- Silva MM, Ceolin T, Mendieta MC, Piriz MA. Ações de saúde ambiental realizadas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Rev. APS.* 2019; jul./set.; 22 (3): 495 - 509
- Bezerra ACV. Vigilância em saúde ambiental no Brasil: heranças e desafios. *Saúde e Sociedade [Internet]* 2017;26:1044-57. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902017170093>
- Whittemore, R. Knaf, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546-553, Dec. 2005. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1626886> Acesso em 17 de dezembro de 2020.
- Coriolano-Marinus MWDL, Queiroga BAMD, Ruiz-Moreno L, Lima LSD. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. *Saúde e Sociedade* 2014;23:1356-69.
- Souza MTD, Silva MDD, Carvalho RD. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (São Paulo)* 2010;8:102-6.
- Brasil, Ministério da Saúde. Oficina Nacional: Planejamento no Âmbito do SUS 5 de novembro de 2014. Brasília 2014.
- Costa CFS da, Sassi RAM. <b>Vigilância e monitoramento das águas que margeiam cidades: olhar do profissional de enfermagem sobre a realidade local</b> - doi: 10.4025/ciencuccuidsaude.v11i3.20258. *CiencCuid Saúde [Internet]*. 27º de março de 2013 [citado 20º de janeiro de 2022];11(3):472-80. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/20258>
- Bruzos GADS, Kamimura HM, Rocha SA, Jorgetto TAC, Patrício KP. Meio ambiente e enfermagem: suas interfaces e inserção no ensino de graduação. *Saúde e Sociedade* 2011;20:462-9.
- Camponogara, S, Kirchof, ALC, Ramos, FRS. A relação enfermagem e ecologia: abordagens e perspectivas. *Rev. enferm. UERJ*, 398-404. 2006.
- Dias-Lima, A. Ecologia médica: uma visão holística no contexto das enfermidades humanas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 38, 165-172. 2014
- Nascimento, M. S., & Nascimento, M. A. A. D. (2005). Prática da enfermeira no Programa de Saúde da Família: a interface da vigilância da saúde versus as ações programáticas em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10, 333-345.
- Silva MM, Ceolin T, Mendieta MC, Piriz MA. Ações de saúde ambiental realizadas por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Rev. APS.* 2019; jul./set.; 22 (3): 495 - 509
- Whitte more R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*. 2005; 52(5): 546-53. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>